

ORIENTAÇÃO EM SAÚDE PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Marció

Discente Curso de Enfermagem Unoesc - Xanxerê

Eveline Geller

Docente Curso de Enfermagem Unoesc - Xanxerê

RESUMO

Relato de experiência de intervenção realizada no décimo período do curso de Enfermagem, com caráter organizacional e voltada para a educação permanente em saúde, ocorrida na UTI Geral em 10 de setembro de 2024, durante o Estágio Supervisionado II na Atenção Terciária. A intervenção teve como foco um grupo de técnicas de enfermagem, abordando a organização e limpeza de bombas de infusão, bombas de dieta, respiradores e monitores, escolhidos devido ao desgaste frequente e redução da vida útil dos dispositivos. A orientação clara aos colaboradores é essencial para um cuidado mais eficaz e prático.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem em Saúde Pública, Papel do Profissional de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A prática de enfermagem, especialmente em UTIs, exige atualização constante. Este relato descreve uma intervenção com a equipe de enfermagem do décimo período do curso de Enfermagem, focando na

organização, limpeza e manutenção dos equipamentos da UTI Geral. O objetivo foi melhorar o cuidado e prolongar a vida útil dos dispositivos, criando um ambiente mais seguro e eficiente. O enfermeiro atua como facilitador, promovendo a melhoria contínua dos cuidados.

METODOLOGIA

O relato decorre do "Estágio Supervisionado II" do curso de Enfermagem. A intervenção, realizada entre agosto e setembro de 2024, foi baseada na análise da UTI Geral de um hospital no Oeste de Santa Catarina. Observou-se danos em equipamentos e falhas no funcionamento dos respiradores. A ação foi composta por diagnóstico, planejamento, intervenção e supervisão, ocorrendo nos turnos da UTI, com autorização hospitalar.

DETALHAMENTO DA EXPERIÊNCIA

A educação permanente busca transformar práticas profissionais. A intervenção envolveu a limpeza e organização dos equipamentos, além da criação de uma nova escala de tarefas, promovendo maior conscientização sobre a manutenção. A avaliação indicou redução nos danos e maior disponibilidade dos dispositivos (Figura 1).

DISCUSSÃO

A educação é essencial para desenvolver competências técnicas e interpessoais. Treinamentos reduzem erros, melhoram a motivação e aumentam a produtividade (Falkenberg et al., 2014). Enfermeiros devem ampliar seu conhecimento, incluindo áreas além da enfermagem, para fortalecer sua profissão (Rio de Janeiro, 2012). A comunicação eficaz e a construção de relações terapêuticas são essenciais para um ambiente de trabalho seguro e produtivo (Dantas, 2020; Brandão, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem educativa e colaborativa na UTI resultou em redução de equipamentos danificados e maior conscientização da equipe, criando um ambiente mais eficiente. A continuidade dessa prática é fundamental para a melhoria contínua do cuidado.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, N. F. (2004). Educação em Saúde. São Paulo. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/bis/pdfs/bis_n34.pdf

RIO DE JANEIRO. (2012). Práticas educativas no ambiente hospitalar. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750894037.pdf>

DANTAS, M. (2020). Orientações a profissionais de saúde. Disponível em: <https://progesp.ufrn.br/storage/documentos/93QLSabMhujL4Uv580ct0jD7bUcKKPxLIUy9gmn0.pdf>

FALKENBERG, M. B. et al. (2014). Educação em saúde e educação na saúde. Brasília. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?format=pdf&lang=pt>

GONÇALVES, E. L. (2010). Estrutura organizacional do hospital moderno. São Paulo. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/77NwSmC45Z85bk8FXqrfDvp/?format=pdf>

Imagens relacionadas
Figura 1.



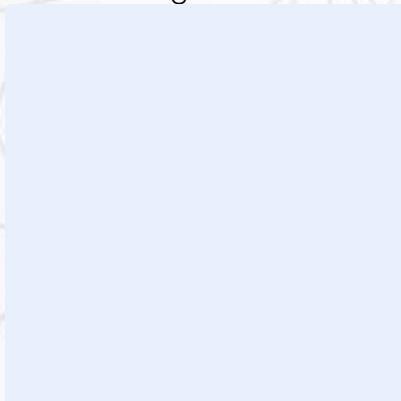
Fonte: autora (2024).

Figura 2.



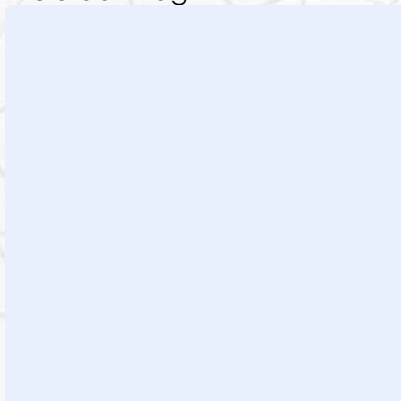
Fonte: autora (2024).

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imag



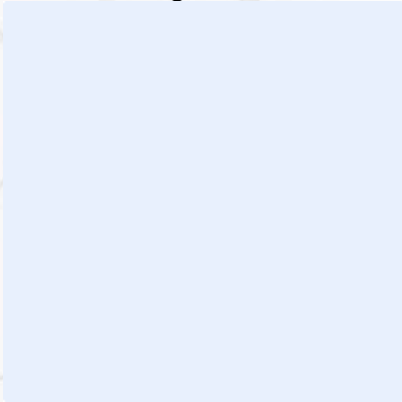
Fonte: Fonte da imagem

m



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fo imagem